



# **Fracturas Queimaduras e Outras Lesões**

**Vera Escoto  
Medicina Interna  
Medica Auditora/Codificadora  
ULSNA/H. St.<sup>a</sup> Luzia Elvas**

# Particularidades do Capítulo XVII

- 1-A IMPORTÂNCIA DO 5º DÍGITO

CATEGORIAS	5º DÍGITO
800/801/803/804- # Cranianas	Tempo de perda de consciência
805-# da coluna vertebral	Vértebra (s) atingida
807.0_ ;807.1_- # de costelas	Total de costelas #
813/821- # úmero/fémur	Precisão anatômica
813- # rádio/cúbito (ulna) 823- # tíbia/perónio (fíbula)	# de 1 só osso ou combinação # de 1 só osso ou combinação
850.1_- Concussão cerebral 851 - Traumatismo crânio	Tempo de perda de consciência Tempo de perda de consciência
864 a 867 - lesões de órgãos internos	Precisão anatômica

# Particularidades do Capítulo XVII

## Regras gerais aplicáveis a este capítulo Rigor na codificação clínica

- **Utilização OBRIGATÓRIA do código E –**

A causa da lesão tem de estar SEMPRE colocada, sem ela a codificação está incompleta, e logo errada.

- **Nunca** se utiliza o código de “múltiplos sítios” se estão explícitos no processo, vários locais atingidos da mesma região anatómica.

- Não esquecer que na codificação “**and**” significa **e /ou**, em codificação; é bastante importante neste capítulo essa lembrança.

- **Códigos de combinação**, existem para várias situações. Nas fracturas por exemplo, utilizam-se nas # dos ossos do antebraço e perna, qd estão atingidos os dois ossos no mesmo nível. É erro codificar separadamente.

# Escolha do Diagnóstico Principal no politraumatizado

- 1) **Fraturas** do crânio, e vértebras **cervicais**
- 2) Traumatismos internos, tórax, abdómen e pélvis
- 3) Fractura dos ossos da face e coluna vertebral excluindo as cervicais
- 4) Outros traumatismos
  - 1) **Crânio**
  - 2) ***Lesões da medula espinal (952), SEM evidencia de traumatismo vertebral***
  - 3) ***Amputação traumática dos membros.***
- 5) Fraturas dos membros
- 6) Queimaduras
- 7) Outras lesões não incluídas nestes grupos

# Regras gerais para codificar Fracturas

- 1) Colocar código referente á causa externa **Código E**, por ordem hierárquica
- 2) Se forem múltiplas fracturas (#), colocá-las logo por ordem hierárquica, nunca utilizar múltiplas fracturas
- 3) Aquele que cumprir critérios de principal, colocar-se-á em primeiro lugar, antecedido da letra **P**;
- 4) Perante 2 códigos de fracturas com a mesma hierarquia, se um for referente a um código de # exposta, esse é o principal.
- 5) Perante uma # luxação, apenas se codifica a fractura omitindo-se a luxação.
- 6) Em relação com a fractura.
- 7) Localização anatómica, com precisão.
- 8) Verificar se é fechada ou exposta.
- 9) Atenção aos códigos de combinação (rádio/ulna, tíbia/fíbula).
- 10) Só depois codificar os procedimentos
- 11) As # não identificadas como fechadas ou expostas, CODIFICAM-SE como **fechadas**



# Tipos Particulares de fracturas

## 1) Fracturas não traumáticas espontâneas.(710/739)

1) Nesta fractura **OMITE-SE** o **CÓDIGO E**, já que a causa subjacente é uma patologia (osteoporose, metástase óssea).

2) O diagnóstico principal P é a causa subjacente, por exemplo (osteoporose).



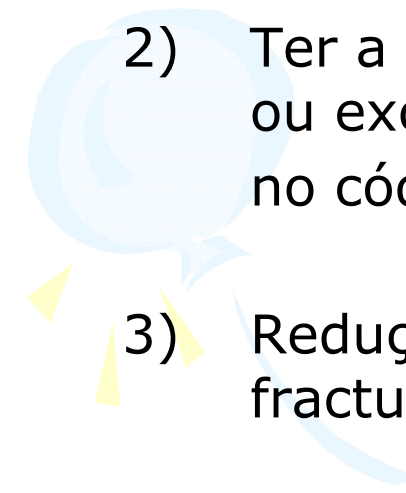
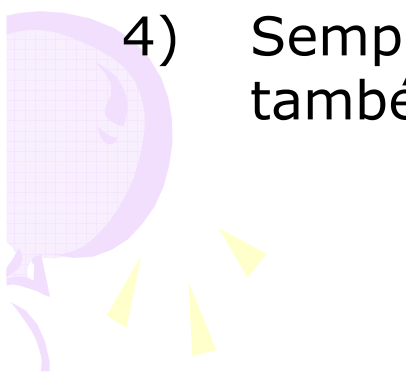
## 2) Fracturas que ocorrem no nascimento (767)

1) São fracturas que ocorrem durante as manobras do parto; **OMITE-SE** o **CÓDIGO E**.





# Procedimentos para Tratamento das Fraturas

- 1) Os procedimentos estão incluídos na lista tabular dos procedimentos.
  - 2) Ter a máxima atenção sempre aos critérios de inclusão ou exclusão que se encontram junto aos códigos ( leia-se no código.
  - 3) Redução de fractura luxação só se codifica a redução da fractura.
  - 4) Sempre que haja menção de limpeza cirúrgica coloca-se também este código. 79.6X
- 
- 



# Procedimentos para Tratamento das Fracturas

## • Formas de Tratamento

### • Redução.

- » Aberta
- » Fechada

### • Estilização

- » Com fixação interna (placas, parafusos, fios de Kirchener, cravos de Steinmann, cavihas intramedulares, já estão contidos nos códigos(79.XX)
- » Com fixação esquelética externa (78.1X)
- » Sem redução de fractura -correções (78.5)

### • Tracção (não se codifica se associada a uma redução), coloca-se se foi o único procedimento 93.41/ 93.46.

- » Cutânea
- » Esquelética

# Procedimentos para tratamento das Fraturas

- Definição de Redução – É a correcção manipulativa da fratura até atingir a sua posição anatómica.

Fechada se não se abordar o foco de fratura.

Aberta se for abordado o foco de fratura.

## A. Redução

Fechada

Com fixação interna 79.0X

Sem fixação interna 79.1X

Aberta

Com fixação interna 79.2X

Sem fixação interna 79.3X

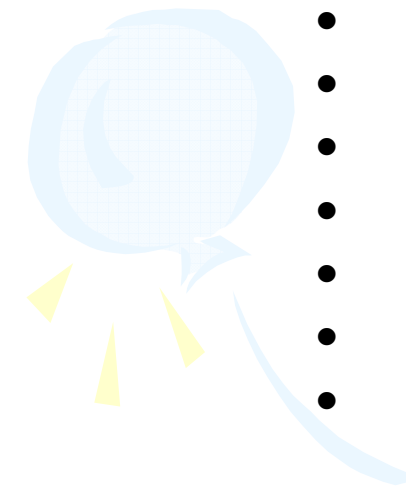


# Queimaduras

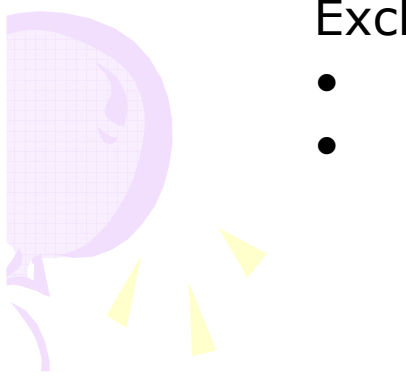
As queimaduras são codificadas nas categorias  
940/949

## Tipos de queimaduras incluídas

Por:

- 
- Aquecedores eléctricos
  - Electricidade
  - Chama
  - Objectos quentes
  - Relâmpago
  - radiação
  - Queimaduras químicas
  - Escaldadelas

Excluídas:

- 
- Queimaduras solares (692.7X)
  - Fricção (910/919)



# Particularidades do Capítulo XVII

Regras gerais aplicáveis a este capítulo  
Rigor na codificação clínica

- **Utilização OBRIGATÓRIA do código E –**  
A causa da lesão tem de estar SEMPRE colocada, sem ela a codificação está incompleta, e logo errada.
- **Nunca** se utiliza o código de “múltiplos sítios” se estão explícitos no processo, vários locais atingidos da mesma região anatómica.  
Não esquecer que na codificação **“and”** significa **e /ou**, em codificação; é bastante importante neste capítulo essa lembrança.



# Classificação das queimaduras

- Quanto à profundidade

- 1º, 2º, 3º grau

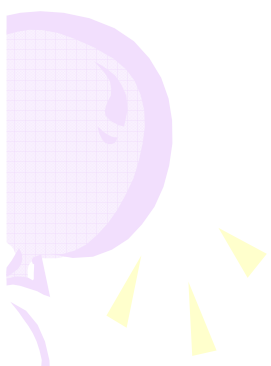
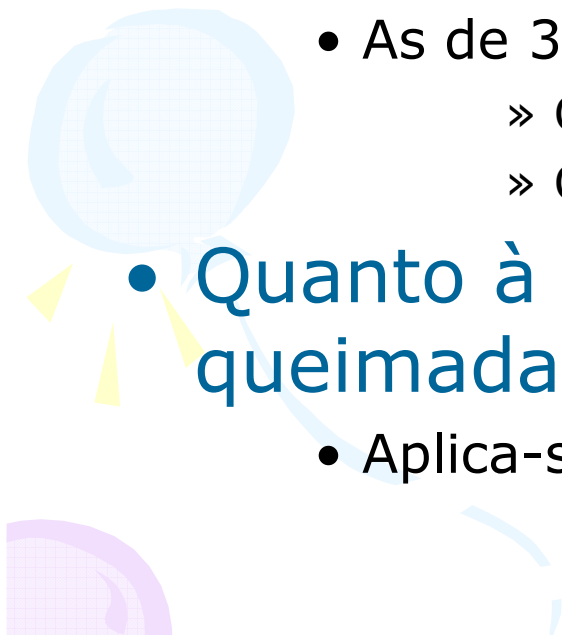
- As de 3º grau

- » Com necrose

- » Com avulsão de parte necrosada

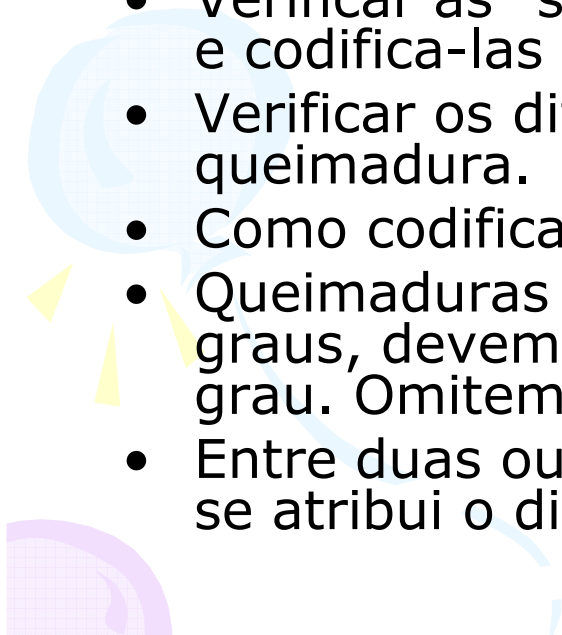
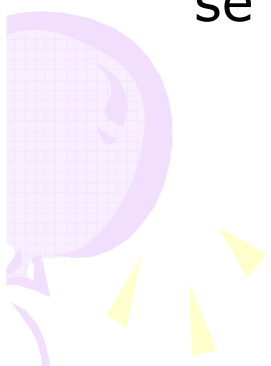
- Quanto à percentagem de área corporal queimada


- Aplica-se a “regra dos 9”



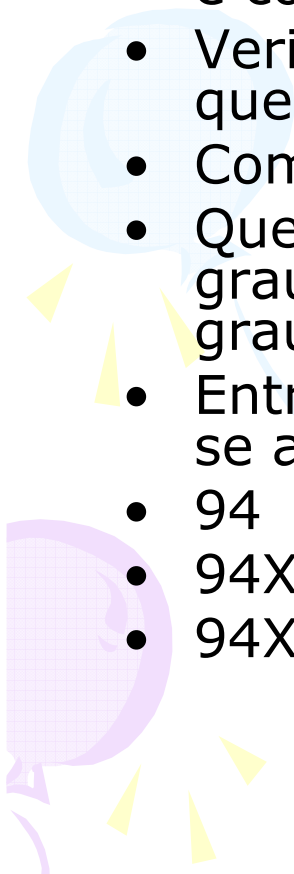


# Particularidades em relação com a codificação das queimaduras

- Colocar código E, referente á causa da queimadura.
  - Verificar as regiões anatómicas atingidas.
  - Verificar as “sub regiões anatómicas” referidas no processo, e codifica-las todas.
  - Verificar os diferentes graus de profundidade da queimadura.
  - Como codificar:
  - Queimaduras com a mesma localização, mas de diferentes graus, devem são codificadas na sub categoria de maior grau. Omitem-se assim os graus menores.
  - Entre duas ou mais queimaduras, a de maior grau é a que se atribui o diagnóstico principal **P**
- 
- 



# Particularidades em relação com a codificação das queimaduras

- Colocar código E, referente á causa da queimadura.
  - Verificar as regiões anatómicas atingidas.
  - Verificar as “sub regiões anatómicas” referidas no processo, e codifica-las todas.
  - Verificar os diferentes graus de profundidade da queimadura.
  - Como codificar:
  - Queimaduras com a mesma localização, mas de diferentes graus, devem são codificadas na sub categoria de maior grau. Omitem-se assim os graus menores.
  - Entre duas ou mais queimaduras, a de maior grau é a que se atribui o diagnóstico principal **P**
  - 94 **X 3º dígito** grande região anatómica
  - 94X **X 4º dígito** profundidade da queimadura ( grau)
  - 94XX **X 5º dígito** sub região anatómica
- 



# Particularidades em relação com a codificação das queimaduras

## Percentagem de área corporal queimada:

- É um diagnóstico complementar e obrigatório
- Só é considerado o principal **P** se for o único elemento do processo
- Só se pode usar com os códigos da categorias 940/947
- NUNCA SE PODE USAR COM O CÓDIGO DA CATEGORIA 949 (ver nota de exclusão)
- 948 **X** \_ 4º dígito, refere-se à % de **área total queimada**.
- 948.X **X**, 5º dígito refere-se à % EXPLICITA DE ÁREA QUEIMADA DO 3º GRAU, ou seja o 5º dígito ou é igual ao quarto ou é inferior nunca pode SER superior.



# Efeitos Adversos

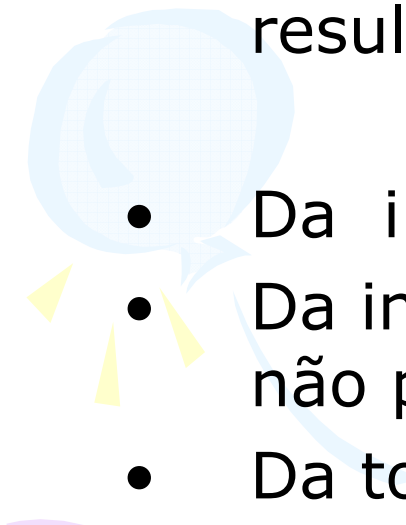

- Reacções Adversas
- Intoxicações



# Efeitos Adversos: Intoxicações e Reacções Adversas

## 1) Intoxicação

Define-se intoxicação por drogas, substâncias medicinais ou biológicas é a condição resultante:

- 
- Da ingestão de um fármaco com álcool.
  - Da ingestão de um fármaco prescrito com um não prescrito.
  - Da toma de um fármaco, sem ser pela forma prescrita
- 



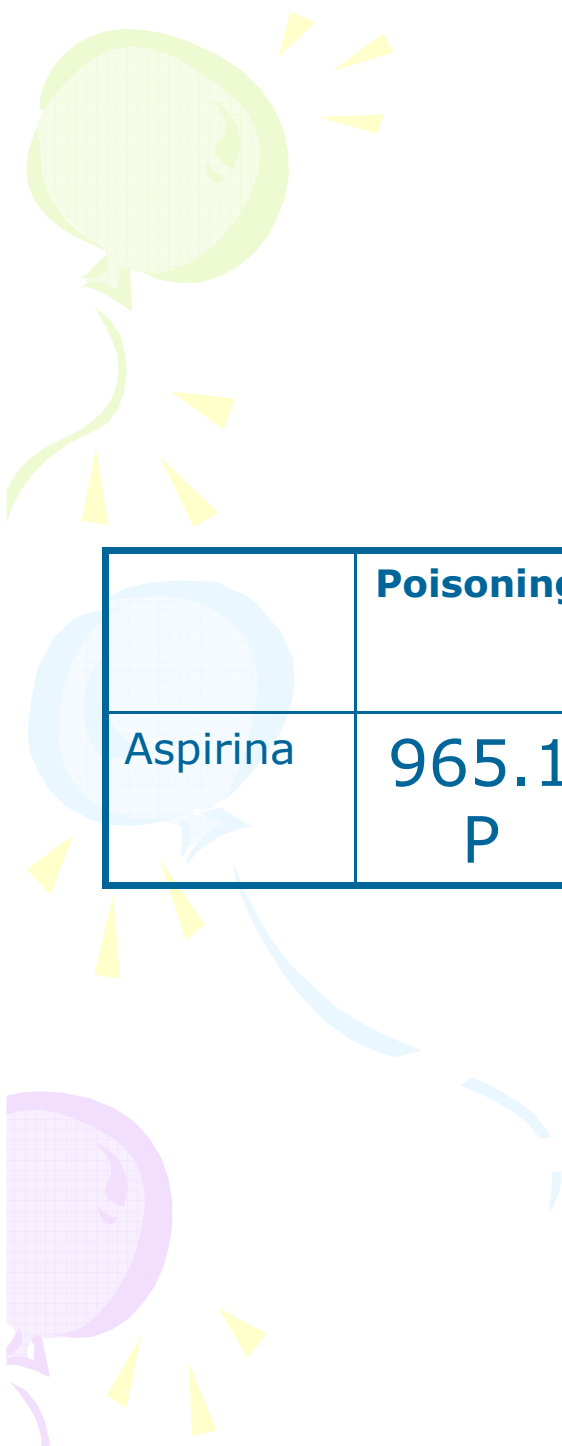
# Intoxicação

- Código E
- É de primordial importância
- Dá a intenção com que a pessoa ingeriu, a substância.
- A intenção é retirada da coluna de "Drugs and Químicas" (seção 2 do índice)
- Existem 4 hipóteses:
  - **Acidental**
  - **Tentativa de suicídio**
  - **Homicídio**
  - **Indeterminado**
- **Nunca** se utiliza a coluna **uso terapêutico**, essa utiliza-se para a codificação de efeitos adversos



# Intoxicação

- Como se codifica:
- Identificam-se a ou as substancias que levaram á intoxicação
- O código na coluna do "Poisoning" correspondente à substância em causa, é o diagnostico principal **P**.
- A manifestação que levou ao internamento codifica-se abaixo.
- Se forem várias substâncias codificam-se todas elegendo-se uma de forma aleatória como diagnóstico principal **P**.
- O código **E** dar-nos-á a intenção.
- Se forem várias substancias cada uma gera um código **E**, todos os códigos E têm de ter a mesma intenção



# Intoxicações exemplo de tabela “Drugs e chemicals”

	Poisoning	Acidente	Uso terapêutico	Tentativa de suicídio	Homicídio	Indetermina do
Aspirina	965.1 P	E850.3	XXXX	E950.3	E962.0	E980.0



# Intoxicação

- **Resumo:**

1. Diagnóstico Principal **P** – “Poisoning”
2. Manifestações que levaram ao internamento
3. Código E dá-nos a intenção; e retira-se de uma das 4 colunas
  - **Acidental**
  - **Tentativa de suicídio**
  - **Homicídio**
  - **Indeterminado**



# Reacções adversas

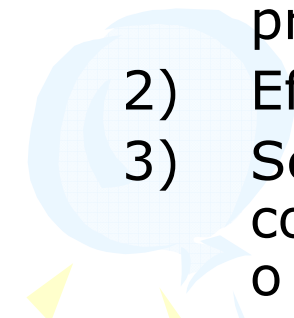
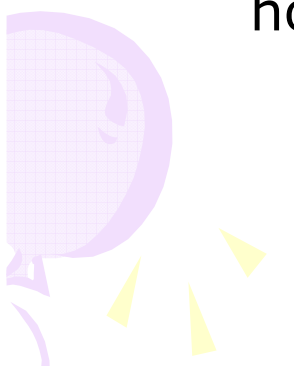
## Definição

- **Reacção adversa** a um **medicamento** é qualquer resposta à administração desse **fármaco** " que seja lesiva e não esperada, e que ocorreu após a toma da dose correctamente prescrita.
  - Usam-se os seguintes termos para a definir:
  - Reacção alérgica
  - Reacção idiossincrática
  - Reacção paradoxal
  - Hipersensibilidade
  - Efeitos cumulativos
  - Efeitos residuais



# Reacções adversas

## Particularidades

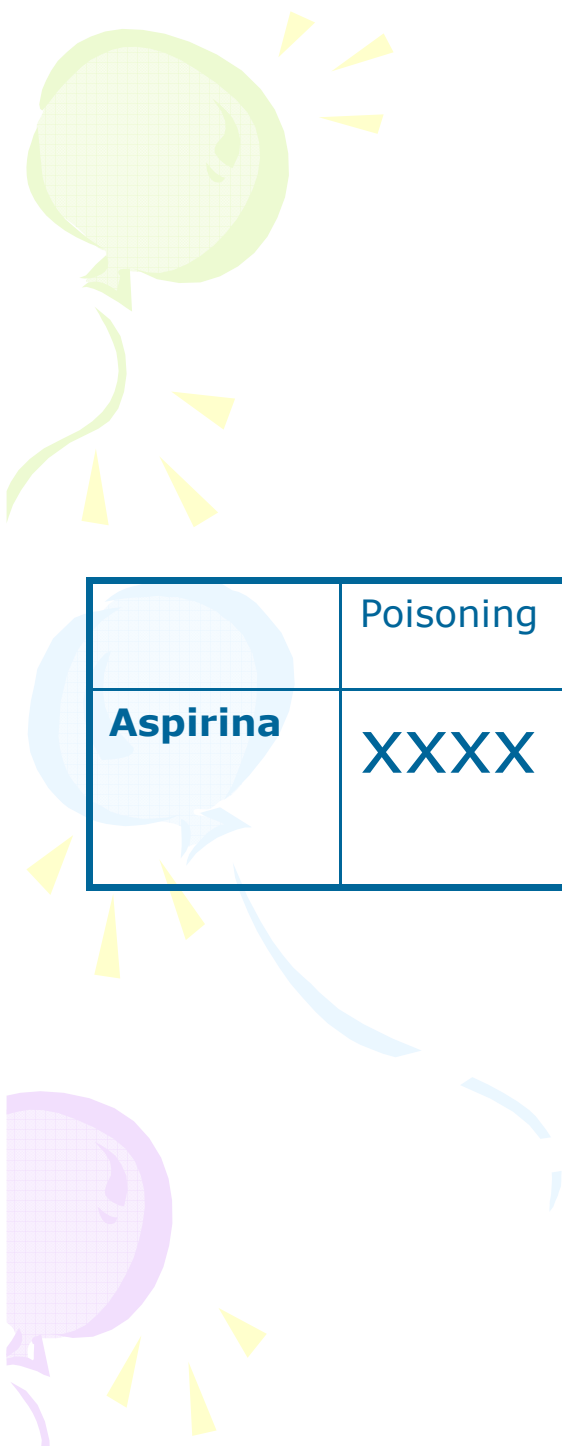
- 
- 
- 1) A "intoxicação digitalica", em codificação clínica é um efeito adverso, desde que o digitalico tenha sido prescrito, e tomado correctamente.
  - 2) Efeito adverso aumento da substância activa 790.6
  - 3) Se a substância activa não vem explicita procura-se na coluna "drug and chemical" 977.9 (este omite-se), sendo o código retirado da coluna "therapeutic use" E 947.9
  - 4) Se o efeito adverso não vem explicito, pesquisa-se no "index to disease" "**effect**, adverse" drugs and medicinals" 995.2, que não se deve utilizar em meio hospitalar



# Reacções adversas

## Como Codificar:

- 1) **OMITE-SE O POISONING**
- 2) Diagnóstico principal **P** é a **manifestação clínica** que motivou o internamento ; ex: bradicardia, hemorragia etc.
- 3) Código **E** retira-se da coluna do **"Therapeutic Use"**



## Reacções adversas exemplo de tabela “Drugs e chemicals”

	Poisoning	acidente	<b>Uso terapêutico</b>	suicidi o	homicidio	indeterminado
<b>Aspirina</b>	<b>XXXXX</b>	<b>XXX</b>	<b>E 935.3</b>	<b>XX X</b>	<b>XXX</b>	<b>XXX</b>